

Uma solução interna

O episódio do veto da entrada do senador Gilberto Miranda no PFL é um assunto que será decidido internamente e sem qualquer alarde. Bem à moda pefelista. E tudo leva a crer que o veto atribuído a Jorge Bornhausen - atualmente fazendo turismo eleitoral em Santa Catarina - não é uma unanimidade. A própria reação do senador Antônio Carlos Magalhães é um sinal claro. O fato de ACM dizer que Miranda seria bem-vindo ao partido não carimba o seu passaporte de

entrada, mas já é uma senha para uma posição privilegiada da fila de futuras adesões. Afinal de contas, pedir folha corrida para quem está entrando no partido

não é uma prática pefelista. Além do mais, ACM é candidato à presidência do Senado e tem suas razões para reagir contra vetos de eleitores extremamente valiosos para o seu projeto político. Fica no ar a pergunta: quem está contra Miranda ou as pretensões de Antônio Carlos Magalhães?

